

I DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO POR SERRATIA MARCESCENS EM PACIENTE RECÉM-NASCIDA

Autor(res)

Renata Perugini Biasi Garbin
Karina Elen De Lima
Lucas De Oliveira Barioni
Gabriela De Carlos Souza
Ketlyn Maiumi Medeiros
Adryan Hideky Ivanaga Santos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A discussão de casos clínicos é uma ferramenta fundamental na formação acadêmica e profissional de estudantes e profissionais da área da saúde. Ela desempenha um papel essencial no desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico, na integração de conhecimentos teóricos e práticos, bem como na promoção do pensamento crítico e na resolução de problemas. Além disso, através da análise de casos clínicos, é possível aplicar os conceitos e princípios aprendidos em sala de aula a situações da vida real, melhorando assim a capacidade de interpretação e de encontrar hipóteses diagnósticas.

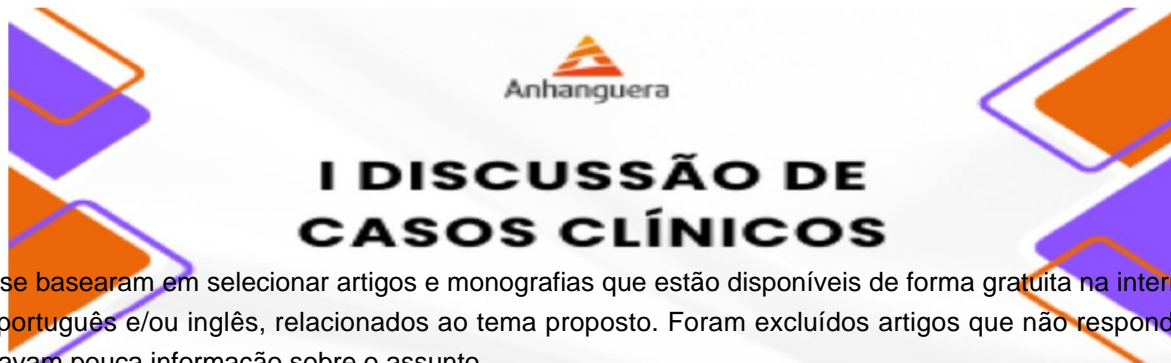
Neste contexto, este trabalho fornece uma visão abrangente de um caso clínico envolvendo a infecção do trato urinário por *Serratia marcescens* em uma recém-nascida, destacando as melhores práticas para o diagnóstico laboratorial, assim como os aspectos clínicos, microbiológicos e terapêuticos envolvidos.

Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo apresentar o caso clínico, explicando o porquê da hipótese diagnóstica a partir da análise das características do microrganismo, dos fatores de riscos, das vias de infecção, da patogênese, do procedimento de coleta da amostra, e, apontar como é feito o diagnóstico laboratorial desse tipo de infecção, além de descrever o passo a passo do antibiograma.

Material e Métodos

Foram reunidos diversos artigos e conteúdos literários para a concepção do presente trabalho, como livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados no período de 2007 a 2023. As palavras-chave utilizadas na busca foram: "*Serratia marcescens*", "infecção do trato urinário", "recém-nascido", "urocultura", "provas bioquímicas", "meios de cultura", "antibiograma", "antimicrobianos", "sonda vesical de alívio", entre outras. Os critérios de



inclusão se basearam em selecionar artigos e monografias que estão disponíveis de forma gratuita na internet nos idiomas português e/ou inglês, relacionados ao tema proposto. Foram excluídos artigos que não respondiam ou apresentavam pouca informação sobre o assunto.

Resultados e Discussão

O caso clínico foi discutido com base em três exames: urina 1, urocultura e antibiograma. A partir do isolamento de *Serratia marcescens* numa contagem de 10^7 na urocultura, se estabeleceu a hipótese diagnóstica de Infecção do Trato Urinário. A bactéria encontrada é um bacilo gram-negativo oportunista relacionado a infecções nosocomiais, possui capacidade de formar colônias em ambientes extremos devido ao potencial de aderência e formação de biofilme. É provável que, por estar internada, a paciente possa ter utilizado sonda vesical de demora, sendo esta colonizada pela bactéria, causando a ITU por via ascendente. Para o exame de urocultura podem ter sido utilizados o Ágar MacConkey e o Ágar Cled. Após o crescimento é feito a coloração de Gram, e depois as provas bioquímicas que apresentam os seguintes resultados: fermentação de glicose e sacarose, motilidade, ornitina, lisina e citrato positivos. A bactéria não apresentou resistência aos antimicrobianos testados.

Conclusão

A análise deste caso possibilitou o desenvolvimento da habilidade de raciocínio clínico, além de contribuir para o conhecimento teórico à respeito de infecções do trato urinário, principalmente no diagnóstico laboratorial. Portanto, em vista das pesquisas realizadas, entende-se que as medidas de prevenção e o uso adequado de dispositivos médicos são fundamentais para que não ocorra infecções hospitalares por microrganismos oportunistas.

Referências

- BRCAS (Brasil). Teste sensibilidade aos antimicrobianos. 2017. Disponível em: <https://brcast.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Manual-Disco-Difusao-BrCAST-21092018.pdf>. Acesso em: 12 out. 2023.
- BROCK, T.D. et al., MICROBIOLOGIA DE BROCK. 14ª Ed. Artmed, 2016.
- Khanna A, Khanna M, Aggarwal A. *Serratia marcescens* - a rare opportunistic nosocomial pathogen and measures to limit its spread in hospitalized patients. J Clin Diagn Res. 2013 Feb;7(2):243-6. doi: 10.7860/JCDR/2013/5010.2737. Epub 2012 Nov 22. PMID: 23543704; PMCID: PMC3592283.
- PRADO, Gladys Vilas Bôas do. *Serratia marcescens* resistente à carbapenêmicos: epidemiologia, avaliação genotípica e fenotípica. 2019. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5134/tde-03072020-164232/publico/GladysVillasBoasdoPradoMelo.pdf>.
- PAULO, R. et al. Microbiologia Geral. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/05_microbiologia_geral.pdf.